



081

a preencher pelos serviços

data de entrada: 42996 - 05.08.2013

N.º:

1. Identificação do Requerente

1.1. Nome

João Pedro Rocha Santos

1.2 Bilhete Identidade /
Cartão Cidadão

B.I. nº 7486702

1.3 Identificação
Fiscal

174701721

1.4 Morada

Rua da Guiné, nº40, 2º Esq.

1.5 Endereço eletrónico

pedro.jacc@gmail.com

1.6 Contacto
telefónico

913085634

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet

☒

2.2 Divisão de Planeamento

☒**3. Identificação da Sugestão / Reclamação**

3.1 Freguesia

3.2 Nº Processo na
Câmara
(se aplicável)**4. Elementos em anexo**

4.1 Planta de localização

☒

4.2 Outros (indique quais)

Anexo 1
Comissão Europeia – Comunicado de Imprensa | Europa Criativa

5. Observação

☐

Sugestão

☒

Reclamação

☐

Pedido de esclarecimento

☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 46/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

No âmbito da minha qualidade de cidadão desta nossa cidade de Coimbra, bem como enquanto agente preocupado com o futuro e desígnios da nossa cidade, venho por este meio apresentar uma sugestão para o uso duma zona específica do Centro Histórico a que chamei de Zona Prioritária de Desenvolvimento e Animação Turística e Cultural – ZPDATC

Junto, em anexo, a proposta/sugestão, acompanhada de uma planta com a área de intervenção ZPDATC, e anexo com um comunicado da Comissão Europeia | Europa Criativa.

A experiência que adquiri ao longo de 15 anos de actividade no sector imobiliário e 12 anos no sector cultural, deixam-me muito esperançado nos resultados possíveis de atingir com esta estratégia para a ZPDATC e para a nossa cidade de Coimbra, e disponível e motivado para poder colaborar na sua implementação.

Sem outro assunto de momento,

Despeço-me com os melhores cumprimentos



Pedro Rocha Santos

Data: 5 de Agosto de 2013

Assinatura.

ZONA PRIORITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA E CULTURAL - ZPDATC

Introdução

Com o objectivo de requalificar e revitalizar as cidades, em particular as suas áreas mais degradadas, a reabilitação urbana assume-se hoje como uma componente indispensável das políticas das cidades e da política da habitação.

O Centro Histórico da Cidade de Coimbra corresponde a uma área que, pelo seu elevado valor cultural, arquitectónico e paisagístico, deverá ser objecto de medidas adequadas e especiais de utilização, protecção e valorização. Esta área integra o tecido urbano consolidado mais antigo da Cidade de Coimbra e onde se encontra uma parte significativa do património arquitectónico, cultural e religioso da cidade.

O Centro Histórico poderá ser dividido em duas áreas: a Alta com funções/uso predominantemente residenciais e a Baixa predominantemente comerciais e serviços. Independentemente de ter perdido a centralidade que lhe foi característica, quer no contexto da ocupação urbana do território, quer na oferta comercial e serviços, o Centro Histórico passou a contar com uma nova e importante dinâmica Turística.

Como é do conhecimento generalizado, existem hoje vários estudos, diagnósticos e propostas sobre os modelos e estratégias a levar a cabo nos Centros Históricos do país, nomeadamente em Coimbra. Depois de uma leitura atenta à proposta de revisão do PDM, ao PERU – Plano Estratégico de Regeneração Urbana e a um conjunto de informações disponíveis na SRU e no Gabinete do Centro Histórico, acredito ser da maior importância para a estratégia da Cidade de Coimbra a elaboração deste Plano de Pormenor para esta zona do Centro Histórico.

Sugestão

Elaboração de um Plano de Pormenor para uma zona específica do Centro Histórico da Cidade de Coimbra (ver planta em anexo) que poderá ter a designação de **Zona Prioritária de Desenvolvimento e Animação Turística e Cultural – ZPDATC**.

Esta zona, que se resume a uma pequena parte do território abrangido pelo Centro Histórico, reúne um potencial especial que deverá ser tido em conta na estratégia global de intervenção, revitalização e regeneração do Centro Histórico.

Por razões morfológicas e pela distribuição dos diferentes locais de visita turística (património cultural, arquitectónico e religioso), é nesta ZPDATC que circulam grande parte dos turistas que visitam a cidade de Coimbra e onde se encontram áreas que poderão ser altamente potenciadas para o uso e fruição turística e cultural.

No âmbito da estratégia global a levar a cabo para o Centro Histórico deve-se ter em conta esta realidade e potenciá-la ao máximo.

A Câmara Municipal de Coimbra, entidade responsável pela gestão e estratégia da cidade, deverá criar todos os mecanismos e condições de incentivo, ao seu alcance, para o incremento e desenvolvimento desta nova ZPDATC.

Os usos predominantes para esta ZPDATC deverão abranger projectos de interesse turístico e as indústrias culturais e criativas, o comércio de qualidade e os serviços, a instalação de espaços de investigação e tecnologia, destinados à investigação, formação e divulgação científica e tecnológica.

Alguns exemplos; estabelecimentos de restauração e bebidas, "de qualidade" (sempre que possível com estudos de implementação de esplanadas), hostels, residências de estudantes; artistas e profissionais da cultura, organizações culturais nas artes do espectáculo, belas artes, edição, cinema, televisão, música, artes pluridisciplinares, património e indústria dos jogos de vídeo, estúdios/salas de ensaio, projectos educativos para jovens; gabinetes de arquitectura, moda, design, fotografia, entre outros. Esta estratégia deverá ter em conta quais os desígnios para a Cultura no próximo quadro comunitário, Europa Criativa 2014/2020 (ver anexo 1).

Levantamento de todos os edifícios, ao nível do R/C (segundo sei, grande parte deste levantamento encontra-se realizado), e identificação de todos os estabelecimentos/áreas de negócio, existentes.

Análise do potencial de cada uma destas áreas e desenvolvimento de acções de sensibilização dos proprietários/comerciantes para a possibilidade de reconversão de alguns dos estabelecimentos/negócios.

Sem prejuízo do cumprimento de todos os requisitos legais e regulamentares exigíveis para cada caso, a viabilização de qualquer actividade ou instalação só devia ocorrer quando se considerar que daí não decorrem riscos, prejuízos ou inconvenientes para a implementação da estratégia definida, em especial a de ordem funcional. A título de exemplo, não deveria ser aconselhado a recuperação do edificado para projectos de habitação permanente, libertando esses investimentos para as zonas fora da ZPDATC.

O plano de pormenor que vier a ser elaborados deverá proceder à classificação ou reclassificação acústica das áreas por si abrangidas.

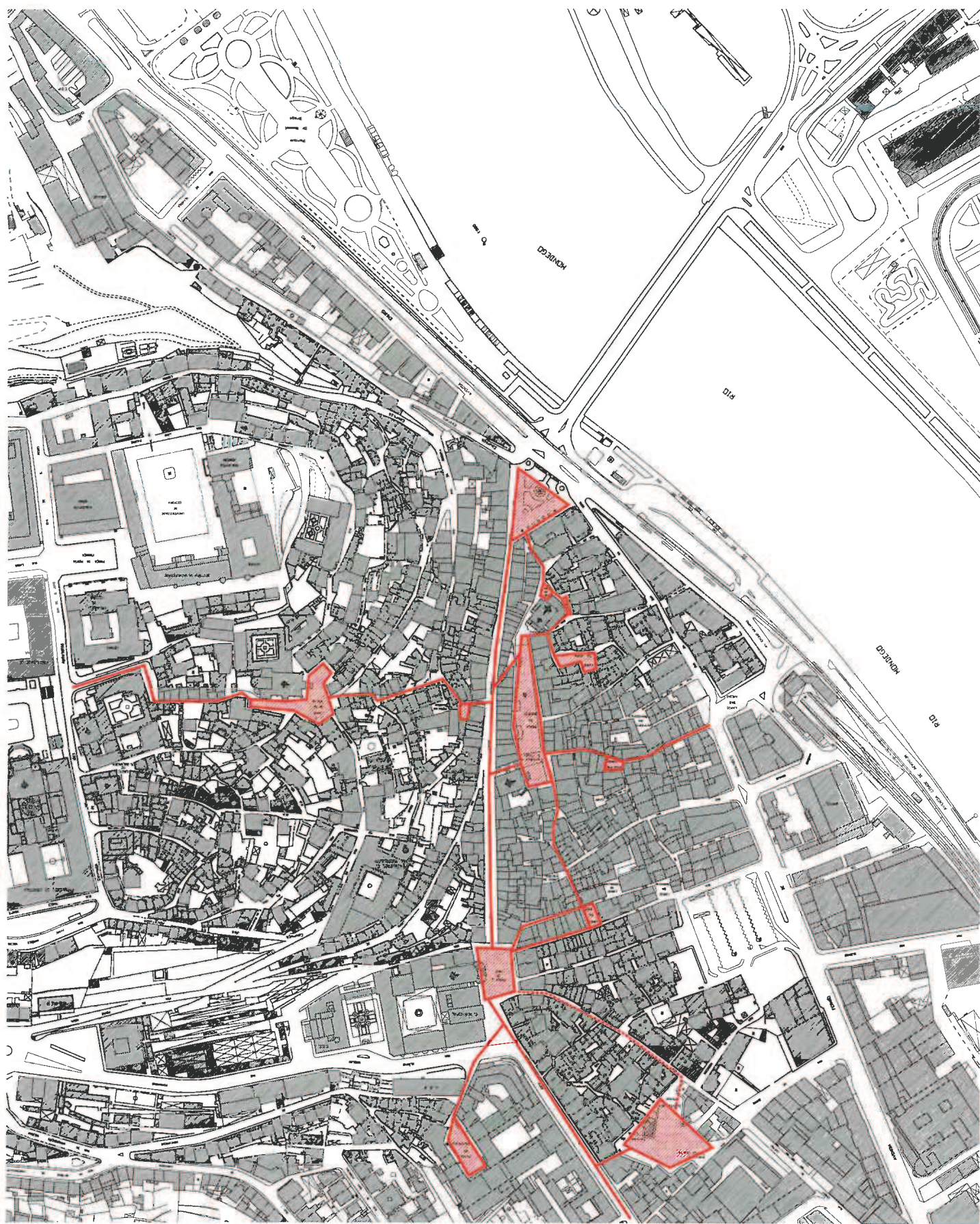
A título de conclusão, acredito que com esta nova estratégia se conseguirá, rapidamente, alavancar a recuperação e regeneração urbana desta ZPDATC, potenciar de forma exponencial a afirmação cultural da cidade de Coimbra, com forte impacto na fruição turística.

Para além destes aspectos, não tenho qualquer dúvida de que esta nova ZPDATC poderá devolver esta importante e única zona da cidade aos seus habitantes, motivando, em simultâneo, os cidadãos residentes entre Leiria e Aveiro a nos visitarem regularmente, afirmando, definitivamente, Coimbra como o terceiro pólo cultural do país.

Coimbra 5 de Agosto de 2013

Pedro Rocha Santos

913085634





COMISSÃO EUROPEIA – COMUNICADO DE IMPRENSA

Europa Criativa: Comissão revela plano para impulsionar setores culturais e criativos

Bruxelas, 23 de novembro de 2011 – Milhares de pessoas que trabalham em cinema, televisão, cultura, música, artes do espetáculo, património e domínios conexos, irão beneficiar de maior apoio da União Europeia ao abrigo do novo programa «Europa Criativa», apresentado hoje pela Comissão Europeia. Com uma proposta de orçamento de 1,8 mil milhões de euros¹ para o período de 2014-2020, este programa constituirá um impulso extremamente necessário para as indústrias culturais e criativas, que são uma importante fonte de postos de trabalho e de crescimento na Europa. O novo programa deverá afetar mais de 900 milhões de euros de apoio ao cinema e ao setor audiovisual (área abrangida pelo atual Programa MEDIA) e quase 500 milhões de euros à cultura. A Comissão propõe igualmente a afetação de mais de 210 milhões de euros a um novo mecanismo de garantia financeira, que poderá permitir o acesso por parte de pequenos operadores a empréstimos bancários até ao montante de 1000 milhões de euros, bem como a afetação de cerca de 60 milhões de euros ao reforço da cooperação política e ao fomento de abordagens inovadoras para a constituição de audiências e novos modelos comerciais.



¹ 1,8 mil milhões de euros tendo em conta a inflação estimada para o período 2014-2020. Equivale a 1,6 mil milhões de euros em preços «fixos» de 2011.

«Este investimento ajudará dezenas de milhares de profissionais da cultura e do setor audiovisual a tirarem o máximo partido do mercado único e a atraírem novas audiências na Europa e fora dela; sem este apoio, seria difícil ou impossível aceder a novos mercados. O programa Europa Criativa também promove a diversidade cultural e linguística, além de contribuir para os objetivos da nossa estratégia Europa 2020 para a criação de postos de trabalho e o crescimento sustentável», declarou Androulla Vassiliou, Comissária responsável pela Educação, pela Cultura, pelo Multilinguismo e pela Juventude.

A proposta do programa Europa Criativa da Comissão vai permitir que:

- 300 000 artistas e profissionais da cultura, assim como o respetivo trabalho, beneficiem de financiamento para atingir novas audiências fora dos seus países de origem
- mais de 1000 filmes europeus recebam apoio na distribuição, o que lhes permitirá serem vistos por públicos de toda a Europa e do mundo
- pelo menos 2500 cinemas europeus possam beneficiar de financiamento, permitindo-lhes assegurar que, pelo menos, 50% dos filmes que apresentem sejam europeus
- mais de 5500 livros e outras obras literárias recebam apoio para tradução, permitindo que os leitores possam apreciá-los na sua língua materna
- milhares de organizações culturais e profissionais possam beneficiar de formação para aquisição de novas competências e reforço da respetiva capacidade de trabalhar a nível internacional
- os projetos financiados pelo programa possam chegar a um mínimo de 100 milhões de pessoas.

Antecedentes:

O programa Europa Criativa basear-se-á na experiência e no êxito dos programas Cultura e MEDIA, que apoiaram os setores cultural e audiovisual por mais de 20 anos.

A proposta de orçamento para o programa Europa Criativa representa um aumento de 34% em relação aos níveis de despesa atuais. Para o período de 2007-2013, o programa MEDIA recebeu 755 milhões de euros, com um montante adicional de 15 milhões de euros para o programa MEDIA Mundus (que apoia a cooperação internacional no setor audiovisual), e o programa Cultura teve uma dotação de 400 milhões de euros no âmbito do atual quadro financeiro.

Os setores culturais e criativos europeus representam até 4,5% do PIB europeu, correspondendo a cerca de 3,8% da mão-de-obra da UE (8,5 milhões de pessoas).

O apoio da UE contribuirá para que eles possam tirar o máximo partido das oportunidades criadas pela globalização e pela transição para a era digital. Permitir-lhes-á também vencer desafios como o da fragmentação do mercado e dificuldades de acesso ao financiamento, além de contribuir para uma melhor definição de políticas, ao tornar mais fácil a partilha de conhecimentos e experiência.

Próximas etapas

A proposta do programa Europa Criativa está agora a ser debatida pelo Conselho (27 Estados-Membros) e o Parlamento Europeu, que tomará a decisão final sobre o quadro orçamental para 2014-2020.

Para mais informações:

Ver também MEMO/11/819.